



POLÍTICAS PÚBLICAS

O papel das políticas públicas na redução das desigualdades

O Brasil possui uma profunda marca histórica: As desigualdades. A sociedade brasileira reproduz em seu dia-a-dia traços de uma herança escravista geradora de preconceitos e desigualdades. Esse contexto exige uma ação forte do estado no sentido de garantir Políticas públicas inclusivas na perspectiva de garantir onde o acesso a serviços básicos fundamentais e as ações que visem reduzir a pobreza e extrema pobreza sejam ferramentas indispensáveis para essas populações, resgatando assim parte de sua cidadania. Vale ressaltar que dentre as populações mais invisíveis ao Estado no acesso às políticas públicas são as populações rurais pobres.

De 2003 a 2016 nos governos Lula e Dilma quando o País vivenciou-se uma inversão de prioridade no tocante a perspectiva de desenvolvimento com investimento real nos gastos sociais, onde políticas importantes foram incrementadas e outras implementadas como forma de redução da desigualdade social e da garantia de direitos. A Política Nacional coloca a Agricultura Familiar no centro do debate. Nessa nova agenda a Assistência Técnica passa a ser construída em suas várias modalidades, voltada para agricultores familiares, assentados, quilombolas, pescadores artesanais, povos indígenas e outros. A partir de 2016 o Brasil convive com um Estado que reduz os investimento sociais, com cortes nas políticas e programas sociais ocasionando o empobrecimento da população, aumento do desemprego, o aumento das desigualdades sociais da fome e o retorno de um grande número de brasileiros para situação de extrema pobreza.

LINHA DO TEMPO DO PROJETO

O paradigma do combate à seca teve um papel decisivo no processo de concentração da terra, da água e do aumento da fome e das desigualdades no semiárido brasileiro. Nas últimas décadas outra concepção vem se fortalecendo como resultado da intervenção de diversos setores governamentais e não governamentais é a perspectiva da Convivência com o Semiárido que tem como princípio a valorização com conhecimento do/a agricultor/a, que reforça a ideia de direito, que se baseia em relações de equidade de gênero e que percebe o semiárido como muitas potencialidades. Foi a partir de novas formas de olhar e compreender o semiárido que novas práticas foram sendo construídas, ou seja, rompendo com o paradigma e práticas de “combate à seca” para uma concepção de “Convivência com o Semiárido,” onde esse território passa a ser entendido considerando suas potencialidades seus conhecimentos e os saberes do povo.

A concepção do Projeto Paulo Freire teve como propósito garantir práticas pedagógicas participativas e fortalecer a perspectiva da agroecologia e da convivência com o semiárido e a economia solidária e a inclusão de população rural mais pobre. Para execução dessa nova concepção foram selecionadas entidades da sociedade civil ONGs com experiências no campo das metodologias participativas e no enfoque de agroecologia e convivência com o semiárido e com as ações de gênero e juventudes.



O Projeto Paulo Freire teve como propósito garantir práticas pedagógicas participativas e fortalecer a perspectiva da agroecologia e da convivência com o semiárido e a economia solidária e a inclusão de população rural mais pobre. Para execução dessa nova concepção foram selecionadas entidades da sociedade civil ONGs com experiências no campo das metodologias participativas e no enfoque de agroecologia e convivência com o semiárido e com as ações de gênero e juventudes. Esse modelo de assessoria técnica contínua agroecológica poderá ser referência para outras políticas públicas de ATER no Estado do Ceará.

CAMINHO TRILHADO

As oficinas “Capacitação em Políticas Públicas como Direito” mantiveram como foco dos debates o acesso às políticas, dialogando principalmente com as questões de gênero, juventudes, agroecologia e associativismo, considerando suas diferentes abrangências, no sentido de promover discussões e reflexões de incentivo à organização comunitária. Tais oficinas têm como objetivo principal o fortalecimento dos grupos e associações, potencializando a consciência crítica e ainda promovendo mudanças individuais e coletivas na busca da organização política e social desses sujeitos.

As entidades executoras desta ação utilizaram metodologias participativas que possibilitaram a relação de construção dialógica dos saberes.

É importante ressaltar que o público prioritário do PPF – mulheres e jovens, durante as oficinas, tiveram a oportunidade de discutir temáticas diretamente vinculadas às suas especificidades no caso das mulheres, discussões sobre gênero, violência e feminismo, participação política, geração de renda entre outras pautas. No caso dos jovens, questões relacionadas a identidade rural, território, protagonismo juvenil, permanência no campo, participação política, geração de renda, acesso à saúde, moradia, cultura e educação.



As oficinas “Capacitação em Políticas Públicas como Direito” mantiveram como foco dos debates o acesso às políticas, dialogando principalmente com as questões de gênero, juventudes, agroecologia e associativismo, considerando suas diferentes abrangências, no sentido de promover discussões e reflexões de incentivo à organização comunitária. Tais oficinas têm como objetivo principal o fortalecimento dos grupos e associações, potencializando a consciência crítica e ainda promovendo mudanças individuais e coletivas na busca da organização política e social desses sujeitos.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Discussão das políticas públicas existentes e as possibilidades de adesão a novas políticas por meio das ações do Governo do Estado do Ceará, do Governo Federal e dos governos Municipais, demonstramos na prática, o conceito sobre política pública, seus direitos, e suas constitucionalidades. Discussão do papel das mulheres e dos jovens como protagonistas e detentores de direitos, mostrando que as políticas discutidas foram frutos de organização, movimentos e de coletivos, pensado para igualizar seu acesso dentro de uma realidade acima de um segundo plano, colocando-os no centro da discussão para fortalecer ainda mais seu empoderamento e sua compreensão de sociedade. Discussão da realidade das mulheres quando pensada no viés da economia feminista e as relações de gênero no trabalho. Discussão com a juventude como uma forma de continuidade, trabalhando as relações sociais de juventudes, pensando em produção e organização comunitária participativa.

Diálogo com os jovens para contribuírem com as associações ajudando no aumento do potencial organizacional nas comunidades. Fortalecimento organizativo e associativo; Acesso a políticas públicas de direito à terra - crédito fundiário; Renovação das lideranças comunitárias e associativas; Mutirões comunitários para melhoria de espaços da comunidade; Auxílio para reivindicação dos direitos dos agricultores; A inclusão de mulheres e de jovens na associação projeto Políticas Públicas como Direito, de uma iniciativa de formação pontual se revelou em um instrumento mobilizador da população rural do território para defender os direitos conquistados. Agricultores/as com informação sobre o acesso as políticas públicas, possibilitando maior participação em espaços de controle social Articulação territorial e diálogo com diferentes sujeitos coletivos - associações comunitárias, redes temáticas, STTR's, movimento sindical, prefeituras, secretarias, fóruns, entre outros.

Debate do acesso às políticas públicas e de as políticas específicas (mulheres, juventudes rurais, idosos, comunidades tradicionais, convivência com o Semiárido, agroecologia, associativismo, cooperativismo e economia solidária, entre outros.), demandas apresentadas, especialmente, pelas comunidades, lideranças, STTR's ao longo do projeto; Fortalecimento do processo de organização e gestão comunitária, com a revitalização e criação de associações, grupos, principalmente de jovens e mulheres;



Elaboração da cartilha “Políticas Públicas para os Povos do Semiárido: avanços e desafios”, instrumento didático criado pelo Projeto Paulo Freire que teve o propósito de contribuir na compreensão, reflexão e debate das Políticas Públicas.

O Projeto teve como objetivo central o combate à pobreza/extrema pobreza rural no semiárido cearense. O seu conteúdo e diretrizes foram alinhadas às políticas públicas de inclusão social, no desenvolvimento produtivo e de capacidades, cujo resultado almejado foi de maior incremento na renda das famílias nas 600 comunidades rurais dos 31 municípios mais vulneráveis, selecionados e atendidos pelo projeto. Alcançou-se um total de 54.999.O público alvo foi constituído por agricultores, Povos e Comunidades Tradicionais (PCT).



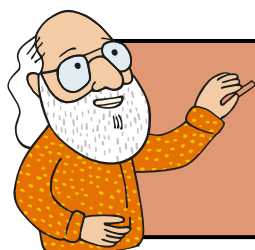
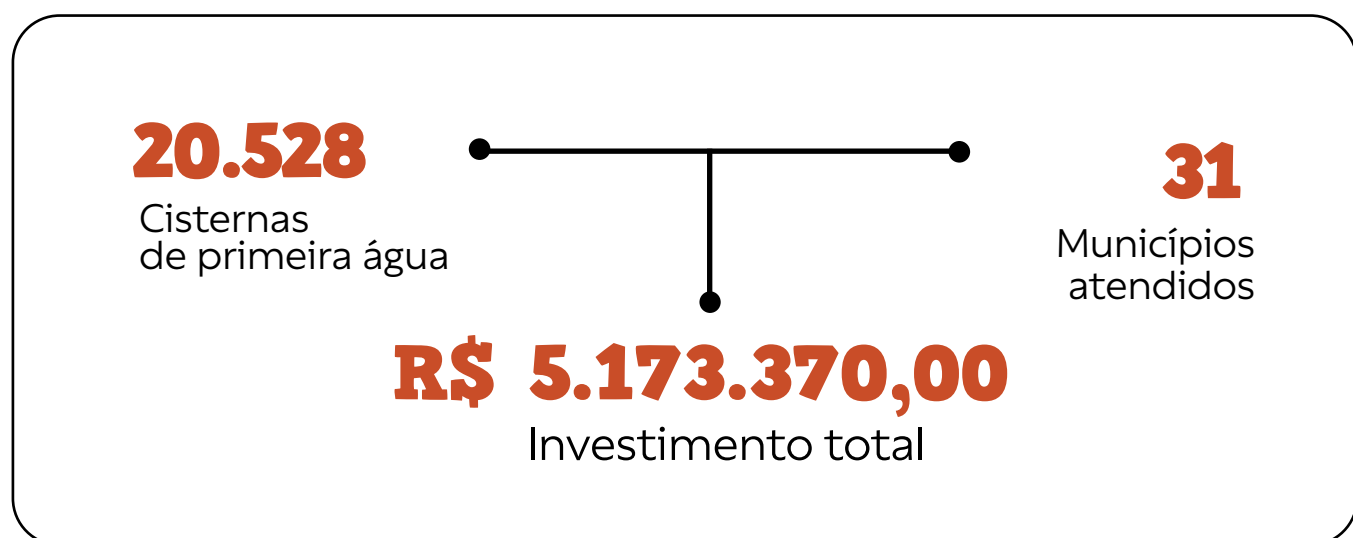
IMPACTOS DA PRODUÇÃO

SOCIAL	Asseguram o exercício dos direitos sociais e da cidadania e impulsionam a segurança e a coesão da sociedade por meio do acesso e da utilização de benefícios e serviços necessários para promover a justiça social e o bem-estar dos membros da comunidade.
AMBIENTAL	São instrumentos para a garantia de um futuro com desenvolvimento e preservação ambiental. Fundamentais para combater o aquecimento global, reduzir a poluição ambiental (ar, rios, solo e oceanos) e melhorar a qualidade de vida das pessoas.
ECONÔMICO	Desempenham um papel importante na diminuição das desigualdades sociais no que se refere às oportunidades que proporcionam em melhorar e comercializar a produção, por exemplo, gerando renda e garantindo a sustentabilidade das famílias da agricultura familiar.



INVESTIMENTOS PRODUTIVOS

No âmbito do Projeto Paulo Freire, foram construídas 20.528 cisternas de primeira água e 30 cisternas escolares, que beneficiaram as famílias assistidas entre os 31 municípios atendidos pelo projeto. Além disso, o Governo do Estado do Ceará concretizou sua contrapartida ao incluir as famílias do projeto em políticas públicas de incentivo à produção e à comercialização, como, por exemplo, o Seguro-Safra, o Programa Hora de Plantar, o Programa Alimenta Brasil, o Programa Nacional de Alimentação Escolar, dentre outros. O investimento total foi de R\$ 5.173.370,00.



Você Sabia?

O Projeto Paulo Freire lançou a cartilha Políticas públicas para os povos do semiárido: avanços e desafios. Pois é, lá você vai encontrar informações sobre as principais políticas para uma boa convivência com o semiárido. Se eu fosse você, corria para ler ela todinha e ficar ciente de todas as políticas às quais você pode ter acesso.

BOAS PRÁTICAS NO SEMIÁRIDO

CISTERNA DE ENXURRADA GARANTE PRODUÇÃO NO QUINTAL

Na comunidade Serra do Cipó, município de Parambu, Ceará, a agricultora Maria Socorro Gomes de Lima, beneficiária do Projeto Paulo Freire com a atividade de avicultura caipira, recebe assessoria técnica contínua do Esplar Centro de Pesquisa e Assessoria. Além do fomento produtivo para implantar a avicultura, a família de Dona Maria do Socorro recebeu uma cisterna de enxurrada para a produção de hortaliças e fruteiras. A agricultora já cultivava um quintal produtivo com algumas frutíferas e um canteiro suspenso, onde produzia cheiro verde e cebolinha.

Com a implantação da cisterna de enxurrada, com capacidade para acumular 52 mil litros de água das chuvas que antes era desperdiçada, foi possível potencializar a produção de hortaliças, com o incremento dos canteiros de alvenaria, usados para o plantio de diversas espécies: coentro, cebolinha, alface, pimenta de cheiro, cenoura e beterraba. No quintal tem urucum, acerola, goiaba, mamão, maracujá, caju e ciriguela.

Junto com a estrutura do aviário vieram as estacas, uma tela para cercar uma área de 50 m², e 10 mudas de espécies frutíferas que incrementaram o quintal produtivo de Dona Maria do Socorro. Atualmente ela comercializa seus produtos na própria comunidade e no distrito de Monte Sion. Quando há um maior excedente da produção, ela vende até no município de Parambu.

“Eu já produzia algumas hortaliças e fruteiras no meu quintal, mas, com o apoio do Projeto Paulo Freire e a construção da cisterna de enxurrada, eu pude aumentar muito minha produção, tanto de fruteiras como de verduras, pois comecei a plantar nos canteiros alface, cenoura, beterraba e mais coentro e cebolinha, tanto para o consumo da minha família como para vender um pouco. Foi uma bênção.” - Maria do Socorro Gomes, Comunidade Serra do Cipó, Parambu-CE



DADOS DA EXPERIÊNCIA:

Assoc. Produtores Familiares da Serra do Cipó
 Distância da sede do município: 22 km
 Atividades produtivas: Ovinocaprinocultura, apicultura, avicultura e cisternas para produção
 Número de beneficiados: 47
 Investimentos: R\$ 285.436,50



LIÇÕES APRENDIDAS

- As políticas públicas se tornaram fortes aliadas no fortalecimento da produção agropecuária das famílias.
- Melhoram a vida do homem e da mulher do campo e reduzem os riscos de êxodo rural.
- Reduzem os riscos causados pela oscilação da produção e da variação dos preços de mercado.
- A ATC é importante para uma abordagem mais eficiente do acesso a políticas públicas na zona rural;

- São estratégicas para uma boa produção e convivência com o semiárido;
- Asseguram direitos básicos como acesso à água e à terra, e as políticas sociais auxiliam as pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Algumas políticas são mais acessíveis que outras por causa das burocracias e documentações;
- Ainda precisamos avançar na conquista de novas políticas de acesso a crédito rural priorizando as mulheres e os jovens.



SAIBA MAIS!

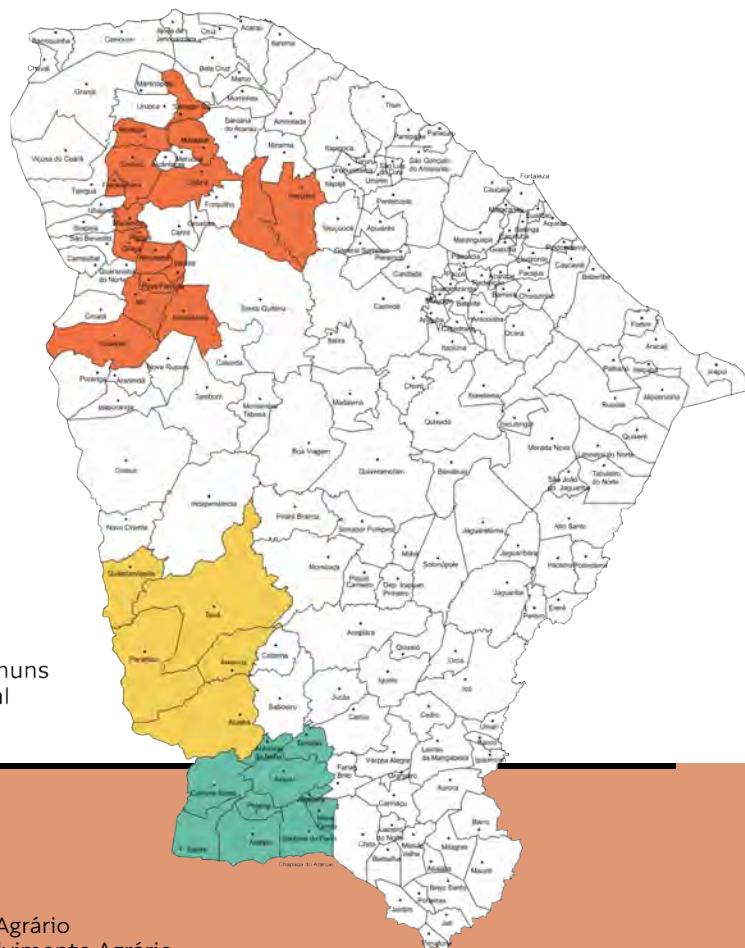
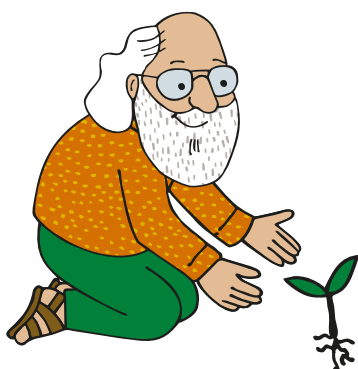
Aproxime a câmera do seu telefone no QR-code ao lado e acesse o drive de conteúdo complementar sobre essas e outras experiências sistematizadas no Floriô.



PROJETO PAULO FREIRE

O projeto de desenvolvimento produtivo e de capacidades - Projeto Paulo Freire (PPF) tem como propósito reduzir a pobreza e elevar o padrão de vida de agricultores e agricultoras familiares do semiárido cearense. Uma ação do Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) nos territórios de Sobral, Inhamuns e Cariri Oeste cearense. Uma parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA.

Os 31 municípios do estado com os menores índices de saúde, educação e renda fazem parte do projeto. São 600 comunidades rurais, mais de 55 mil famílias, totalizando quase 202 mil pessoas beneficiadas diretamente, priorizando jovens, mulheres e povos e comunidades tradicionais. Projeto Paulo Freire: eleito em 2021 um dos quatro melhores projetos do FIDA no mundo.



■ Inhamuns
■ Sobral
■ Cariri

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho | Governadora

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Ana Teresa Barbosa de Carvalho | Secretária do Desenvolvimento Agrário
Francisco Carlos Bezerra e Silva | Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário
Taumaturgo Medeiros dos Anjos Júnior | Secretário Executivo do Planejamento e Gestão Interna do Desenvolvimento Agrário
Thiago Sá Ponte | Secretário Executivo de Pesca do Desenvolvimento Agrário

PROJETO PAULO FREIRE - PPF

Maria Íris Tavares Farias | Coordenadora do Projeto Paulo Freire
Francisca Rocicleide Ferreira da Silva | Coordenadora técnica do Projeto Paulo Freire

GESTÃO DO CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO - PPF

Francisca Rocicleide Ferreira da Silva
Francisco Rones Costa Maciel | Jornalista (MTE/CE 3990)
Bernardo Ferreira Lucas Filho | Jornalista (MTE/CE 2912)

FICHA TÉCNICA

Organização e revisão de conteúdo: Francisca Rocicleide Ferreira da Silva, Francisco Rones Costa Maciel, Bernardo Ferreira Lucas Filho, Maria Odalea de Sousa Severo
Elaboração dos textos: João Marcos Nunes Caetano
Revisão textual: Lia Martins, João Marcos Nunes Caetano
Projeto gráfico e diagramação: João Marcos Nunes Caetano
Ilustração: Bruna Salvino, João Marcos Nunes Caetano
Colaboração: Jaiane da Silva Barbosa Evangelista, Rones Maciel, Bernardo Lucas, Francisca Rocicleide Ferreira da Silva.



REALIZAÇÃO:



PROJETO PAULO FREIRE
DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DE CAPACIDADES



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO